



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA FILIPE JACINTO NYUSI, PRESIDENTE DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE, POR OCASIÃO DA INAUGURAÇÃO DE INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DO ARTISTA MOÇAMBICANO, JUSTINO CARDOSO INTITULADA “MOÇAMBIQUE EM RETROSPECTIVA”

MAPUTO, 02 DE FEVEREIRO DE 2022

Senhor Primeiro Ministro;

Senhores Ministros e Vice-Ministros;

Senhor Director Geral do Instituto de Artes e Cultura;

Senhores Membros do Consultivo da Presidência da República;

Caro Mestre Justino Cardoso;

Estimados Artistas;

Distintos Convidados;

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Saudamos, pela sua exposição de desenho “**Moçambique em retrospectiva**”, o artista gráfico Justino Cardoso, residente na cidade de Nampula.

A exposição lança o Museu da Presidência da República, como espaço de cultura, depositário da história e memória do nosso povo.

Encorajamos e exortamos para mais iniciativas que propiciem a função museológica de preservação e divulgação da história, que valorizem e divulguem a nossa memória, através das produções do artista.

Saudamos o mestre Justino Cardoso por aceitar a nossa iniciativa de efectuar um diálogo sobre os vários momentos da nossa história, através de uma exposição de desenho.

É gratificante o Museu acolher a mostra retrospectiva que circunda as diferentes etapas regressivas desde os recuados anos de 1500 à actualidade.

Caros Amigos das Artes e Cultura!

Esta inauguração acontece na véspera da comemoração do dia dos Heróis Moçambicanos, portanto, amanhã, dia 3 de Fevereiro. É, portanto, demonstração de uma singular reverência, aos nossos Heróis Nacionais.

É razão para fazermos uma reflexão sobre o nosso percurso colectivo, bem assim sobre a contribuição de cada um de nós diante dos desafios do presente.

Ao percorrer as salas e, contemplando os vários painéis expositivos, pode-se testemunhar como as imagens patentes atraem o olhar, despertam emoções e, comunicam connosco de uma forma que ultrapassa as barreiras linguísticas e culturais.

A exposição pergunta, desenvolve a intriga e desenha respostas. Nesta exposição, o desenho chama-nos atenção sobre como foi feito o passado, dá-nos a oportunidade de escolher o melhor presente de projectar o futuro das crianças.

Aqui vemos temas sobre potencialidades de Moçambique, a pandemia, os processos de luta pela Independência de Moçambique e os acontecimentos mais contemporâneos da sociedade moçambicana, inserida numa comunidade imaginada e globalizada.

Vemos temáticas sobre os apoios no combate ao terrorismo e extremismo violento, escravatura e agressão estrangeira, cultura, identidade e tradição, bem como a esperança de um regresso à normalidade nas zonas afectadas por este mal global.

Estes temas convocam-nos para uma reflexão em torno dos valores da Unidade, do patriotismo e da solidariedade, que o Doutor Honoris causa da Universidade Rovuma nos sugere.

É perceptível a intenção do autor de inovar e construir, hoje, um legado com futuro, pela qualidade do conteúdo e da estética que fascina e deixa o espectador decidir sobre o seu significado.

Saudamos esta iniciativa de se efectuar um diálogo retrospectivo sobre os vários momentos da nossa história nesta perspectiva e abordagem do mestre Justino Cardoso. Desta forma, faz-se do passado um elemento integrante do processo de compreensão da realidade.

Caros Convidados!

O Museu da Presidência da República é considerado uma das fontes históricas a ser exploradas, através do seu potencial discursivo que possibilita conceber narrativas genuínas da nossa história que, procuram dar importância ao passado. É um lugar de conhecimento que se revê neste tema concebido “Moçambique em retrospectiva”.

O estilo criado pelo artista, que denominou “**Palmeiras cruzadas**” para demarcar a sua linha identitária, concede o estilo ao seu traço neste campo e, num momento particular da sua vida, enquanto prisioneiro que contemplava as palmeiras através da sua cela no Malawi. São trabalhos que eternizam a memória histórica e relatam factos actuais da nossa sociedade.

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

O trabalho artístico, que nos é presente, dá o seu contributo para a promoção de actividades de pesquisa, a preservação, valorização e divulgação do património cultural material e imaterial moçambicano, bem como para a percepção crítica da sociedade, uma obra que deve ser explorada pela nossa academia.

A este Museu, para além de registar os percursos dos Presidentes da República de Moçambique, incumbe-se a preservação e divulgação das obras produzidas por vários artistas, como Justino Cardoso que, com as suas histórias e os meios próprios de que dispõem, nos brindam com a sua arte em espaços como este. É também um Museu multidisciplinar. Portanto, precisamos de visualizar tudo o que nos toca a alma, e aquilo que nos aproxima, como humanos e como moçambicanos, à nossa dignidade e identidade. Por isso, faço votos para que mais iniciativas como esta façam brilhar a luz da cultura, da arte e da excelência e abram as portas do Museu da Presidência da República.

Congratulamo-nos com esta forma de produção do conhecimento, pois, proporciona diferentes formas de comunicação e utilização do saber para a valorização da nossa cultura, história e arte.

Muito obrigado!